

## TERÇO – MISTÉRIOS DOLOROSOS

### 1º Mistério - A agonia do Horto

*“E, adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo: «Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.» Voltando para junto dos discípulos, encontrou-os a dormir e disse a Pedro: «Nem sequer pudeste vigiar uma hora comigo! Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.» (Mt. 26, 39-41)*

Após a agonia que antecede a aceitação da vontade do Pai, Jesus descobre a agonia da Sua solidão infinita. Quando procura o conforto dos seus amigos estes dormem. É, sem dúvida, este o destino da humanidade. Dormir à beira de todos os vulcões, ressonar enquanto a alma de Deus se despenha. E, porventura, também não continuamos nós a dormir?

Querida Mãe, ajuda-nos a estarmos despertos para a Tua Missão.

### 2º Mistério - Cristo é flagelado

*“Jesus respondeu-lhe: «Tu o disseste. E Eu digo-vos: Vereis um dia o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.» Então, o Sumo Sacerdote rasgou as vestes, dizendo: «Blasfemou! Que necessidade temos, ainda, de testemunhas? Acabais de ouvir a blasfêmia. Que vos parece?» Eles responderam: «É réu de morte.» Depois cuspiam-lhe no rosto e batiam-lhe. Outros esbofeteavam-no, dizendo: «Profetiza, Messias: quem foi que te bateu?» ( Mc. 14, 64-68)*

Não é condenação ilegal, porque baseada nas palavras do próprio réu, não são os escarros dos “presumidos nobres” que O julgaram e que abriram o caminho a todas as sevícias que lhes sucederam, nem tão pouco são as pancadas e os escárnios da soldadesca embrutecida que mais nos devem chocar. O que é verdadeiramente chocante é que fizeram tudo isto convencidos de que não cometiam nada de repreensível. Porque, ao fim e ao cabo, eles, como nós tantas vezes, não fizeram nada mais do que defender a “segurança” da sua vida.

Querida Mãe ajuda-nos a defender sempre a Verdade, ainda que para tal tenhamos de sofrer.

### 3º Mistério - Cristo é escarnecido pelos algozes e coroado de espinhos

*“Os soldados levaram-no para dentro do pátio, isto é, para o pretório, e convocaram toda a coorte. Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido. Depois, começaram a saudá-lo: «Salve! Ó rei dos judeus!» Batiam-lhe na cabeça com uma cana, cuspiam sobre Ele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto de púrpura e revestiram-no das suas vestes.” (Mc. 15,16-20)*

Não sabemos quanto durou esta cena. O que podemos imaginar é que o que excitava estes homens era, sobretudo, o silêncio de Jesus. Se lhes tivesse devolvido os insultos, logo se cansariam ou levariam as agressões até à morte. Aquele silêncio terrível de Jesus, empurrava-os para um maior requinte nas suas agressões, pois, ao mesmo tempo que insultavam, sentiam-se derrotados pelo agredido. E isso irritava-os cada vez mais.

Querida Mãe também nós não aceitamos muitas vezes o silêncio de Deus. E, por isso, reagimos mal. Ajuda-nos a compreender a vontade do Pai, mesmo quando parece que nos evita e não o ouvimos.

#### **4º Mistério - Cristo sobe o Calvário**

*“Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: ‘Felizes as estereis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram.’ Hão-de, então, dizer aos montes: ‘Caí sobre nós!’ E às colinas: ‘Cobri-nos!’ Porque, se tratam assim a árvore verde, o que não acontecerá à seca?» (Lc. 23, 26-31)*

Hoje, como ao longo dos séculos, estas mulheres têm e tiveram centenas de imitadores e seguidores. As carpideiras que choram pelo mal que vai no mundo «lágrimas que só servem pra regar couves» (Graham Green). Jesus ao profetizar, então, a destruição de Jerusalém, que haveria de ocorrer cerca de quarenta anos depois, está a lembrar-lhes que se devemos chorar não é pela dor do justo que será, sempre, motivo de salvação, mas, pelo pecado de quem persegue, que não pode atrair senão o castigo.

Querida Mãe ajuda-nos a agir contra as injustiças e não a chorar pelos injustiçados.

#### **5º Mistério - Jesus morre na Cruz**

*“Junto da Cruz de Jesus estavam Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria mulher de Cléofas e Maria de Magdala. Ao ver Sua mãe e junto dela, o discípulo que Ele amava, Jesus disse a Sua mãe: «Mulher, eis aí o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis aí a tua mãe». E, desde aquela hora, o discípulo recebeu-A em sua casa. (Jo. 19,25-27)*

O momento é talvez o mais solene e dramático da História da Salvação. Tudo parece perdido, o Amor parece derrotado. Os olhos do Filho cruzam-se com os de Sua Mãe e a palavra que Ela escuta é: Tens aí outro filho, cuida dele.

Querida Mãe, esse filho sou eu, é cada um de nós. Por isso sob a Tua protecção maternal nos colocamos confiadamente.